Todos os direitos reservados
à maria dudah senne©

A Filha do Sol Nascente

Comédia Infanto-Juvenil em Um Ato
de maria dudah senne

Escrevi este texto na casa de Wolf Maia em Nova Friburgo Rio. Para que nosso futuro não seja em abrigos antiaéreos.
Maria dudah senne.
1991





maría dudah senne

Para
Todos que amam a vida!





CLUBE DE AUTORES

2

A Filha do Sol Nascente

maria dudah senne



Dona Feiticeira das Trevas Pronta para a guerra.



Dona Feiticeira



Dragão Feroz Soltando fogo



Auau amigo de Uli

Estamos no ano de 3015.
A terra foi devastada, pela poluição, enchentes, chuvas de lama, fogo e bombas atômicas. Sem contar as guerras e o descuido de seus integrantes. Os sobreviventes formaram várias gerações de habitantes da escuridão.
Com vocês... Nossos heróis e suas aventuras nas cavernas do futuro.



As gerações seguintes usaram os abrigos antiaéreos para dar continuidade a humanidade. Porém, o preço foi muito alto.



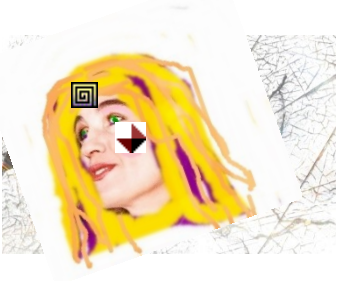
Não existia mais sol, nem lua, nem nada. Desenvolveram novas tecnologias de sobrevivência alimentando-se de raízes profundas, construindo mais abrigos, filtrando o ar, espremendo a lama no fundo das cavernas para conseguir algumas gotas para hidratar, mas nunca mais viram o que era água de verdade. Criaram uma espécie de tinta para maquiagem que iluminava seus caminhos na escuridão. De acordo com o local, as cores mudavam para que se identificassem. Seus cabelos eram de fios grossos, de um material resistente como o plástico. Os abrigos antiaéreos que chamavam de ***cavernas****, foram iluminados permanentemente com lampiões abastecidos com gases extraídos dos fundos dos poços. Cada vez mais a terra fornecia o aconchego e a sobrevivência destes herdeiros de sua agonia.*

Já adaptados a esta nova vida, nem sequer sabiam que um dia a terra não foi assim. Viviam trabalhando e pesquisando novas fontes de sobrevivência. Homens e animais dividiam as tarefas e conviviam em plena harmonia.

Pomposo *–o papagaio- era locutor da radio local. Ele transmitia todos os acontecimentos daquela região.*

Bicudo- *o pombo correio levava e trazia a correspondência de uma aldeia para a outra.*

Dona Feiticeira *não é uma bruxa, mas uma mulher forte que herdou dos seus ancestrais a sabedoria. Com seus antepassados aprendeu a ler os velhos livros. Portanto, era chamada de Feiticeira porque sabia mais que os outros habitantes. Era uma líder, que conduzia aquela comunidade com respeito e maestria.*



Um dia Bicudo, o pombo correio, estava arrumando a correspondência quando

Pomposo invadiu seu espaço tirando sua a concentração.

—Bicudo! Bicudo! Bicudo

Bicudo responde irritado.

—O que é? O que é? Que qui é?



—Você não soube ainda?

Eu nunca vi um pombo-correio mais desinformado em toda a minha vida. Não se fala em outra coisa nas colinas... Ela nasceu!

***Bicudo pergunta**:*



—Você está descontrolado.

—Ela quem? ***Pomposo indo atrás dele.***

—Além de tudo é burro.

Bicudo grita *—Burro não!*

—Burro sim! Eu estou falando da menina que vai trazer o sol.

Bicudo rindo. *—Xi, tu é mentiroso! Ela não existe. Isso é uma lenda!*

—É claro que existe. Eu sou o papagaio mais bem informado... O repórter das colinas... O mais famoso locutor das trevas!

Bicudo rindo muito. *—Então para de mentir antes que você perca o emprego. Esta é a notícia mais furada que eu já ouvi. O pior é que todo mundo acredita.*

—Mas é verdade! ***–Responde Pomposo convincente.*** *— Este vai ser o maior furo de reportagem de toda a minha carreira. Vou trabalhar dia e noite até descobrir tudo. E você vai me ajudar. Vai ser um trabalho difíiiiiiicil!*

Bicudo saindo. *—To fora. Não conte comigo.*



—De jeito nenhum. O senhor seu Bicudo, vai me ajudar a descobrir a verdade.

Bicudo protesta.

—Mas eu não posso aceitar o emprego... Eu trabalho nos correios.

*—Por isso mesmo****! Pomposo agitado****.*

—De jeito nenhum. O senhor seu Bicudo, vai me ajudar a descobrir a verdade. Como você vai em todas as cavernas, você poderá me ajudar e muito! Dizem que ela é branca como o dia e tem cabelos pretinhos como a noite.

Bicudo intrigado*. —Muito bem seu sabichão: o que é dia e noite?*

Pomposo confuso.

—Eu não sei. Mas é justamente isso que vamos descobrir. Deve ser diferente ver o sol e a lua!

—Acho que você está com febre. Eu não estou entendendo nada.

Pomposo convencendo o amigo.

—Nem eu. Mas são esses os boatos que correm por aí. Dizem que o sol é azul e a lua é verde...

—Sol Azul e a lua verde...

—Não, o sol é noite e a lua é dia...
Pomposo confusíssimo.
—Sol é noite e a lua é dia...
Bicudo repete tudo.
—Acho que o sol é quente e a lua é fria...
—O sol é quente e a lua é fria...
—Para com esta história de sol azul e lua quente. Está bom assim como está!
—Mas a gente nem vai mais precisar dos lampiões, das tochas. Já pensou? A gente vai enxergar tudo, tudinho!
—Ah! Pomposo, como você é mentiroso!
Responde bicudo gargalhando.
—Sabe o que me dá medo?
Pomposo bem maldoso.

